



RELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E USO DE FITOTERÁPICOS E ALIMENTOS POR GESTANTES DE ALTO RISCO

Johanna B. Carvalho*, Luiza B. O. De Abreu¹, Morgane Bittencourt¹, Marina B. N. Pinheiro¹, Veridiane Kulkamp¹, Julia F. De Souza¹, Camile C. C. Zanchett¹.

¹Curso de Nutrição, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. *johanna.7729650@edu.univali.br.

INTRODUÇÃO

A ocorrência de ITU e candidíase na gestação são corriqueiras, devido a modificações anatômicas, fisiológicas, e níveis de estrogênio elevados neste período. O estudo avaliou a prevalência de candidíase, infecção urinária e fatores associados em gestantes atendidas no Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR), localizado na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) - SC, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa transversal do tipo descritiva e quantitativa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVALI (Sob n. 7.173.706). Foi aplicado um questionário semiestruturado elaborado no Google forms® com gestantes voluntárias, acima de 18 anos, atendidas em um Ambulatório de Gestação de Alto Risco Regional. Foram questionados dados sobre ocorrência de ITUs e candidíase, relacionando-os ao consumo alimentar. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® utilizando estatística descritiva por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%) para posterior análise.

RESULTADO

A amostra foi composta por 100 gestantes, sendo que 36,2% (n=34) apresentaram infecção urinária, 11,7% (n=11) apresentaram candidíase e 10,6% (n=10) referiram ambos. Destas, 11,2% (n=11) afirmaram ter histórico de candidíase e

infecção urinária antes da gestação. Os resultados evidenciaram que 89,4% (n=84) das gestantes não realizaram nenhuma intervenção natural para amenizar o agravo da patologia, 78,6% (n=77) não conhecem nenhuma planta para o tratamento, apenas 27,3% (n=27) referiram o uso do cranberry para tratar a ITU e 92,9% (n=91) nunca utilizaram chás para amenizar estas doenças. Quanto a frequência alimentar, 64% ingerem feijão, 85% consomem frutas, 83% consomem legumes e verduras, 52% utilizam bebidas adoçadas, 24% consomem macarrão instantâneo, salgadinhos e biscoito salgado, 23% ingerem doces e 78% utilizam temperos naturais.

CONCLUSÕES:

Neste contexto é primordial a fiscalização do cuidado direcionado a gestantes de alto risco vulneráveis a infecção do trato urinário e candidíase. Esta amostra evidencia a prevalência de gestantes que possuem tais patologias e a falta de conhecimento sobre o uso de plantas e alimentos que influenciam as mesmas, sendo fundamental o conhecimento e orientação de profissionais de saúde capacitados.

AGRADECIMENTOS

Universidade do Vale do Itajaí - Univali.



UNIVALI



UNIVALI

Itajaí, Santa Catarina, Brasil



CYTED



**IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL
EM INVESTIGAÇÕES
QUÍMICO-FARMACÊUTICAS**

